

SLC Agrícola

GERANDO VALOR ATRAVÉS DA
AGRICULTURA
E DO DESENVOLVIMENTO DE
TERRAS

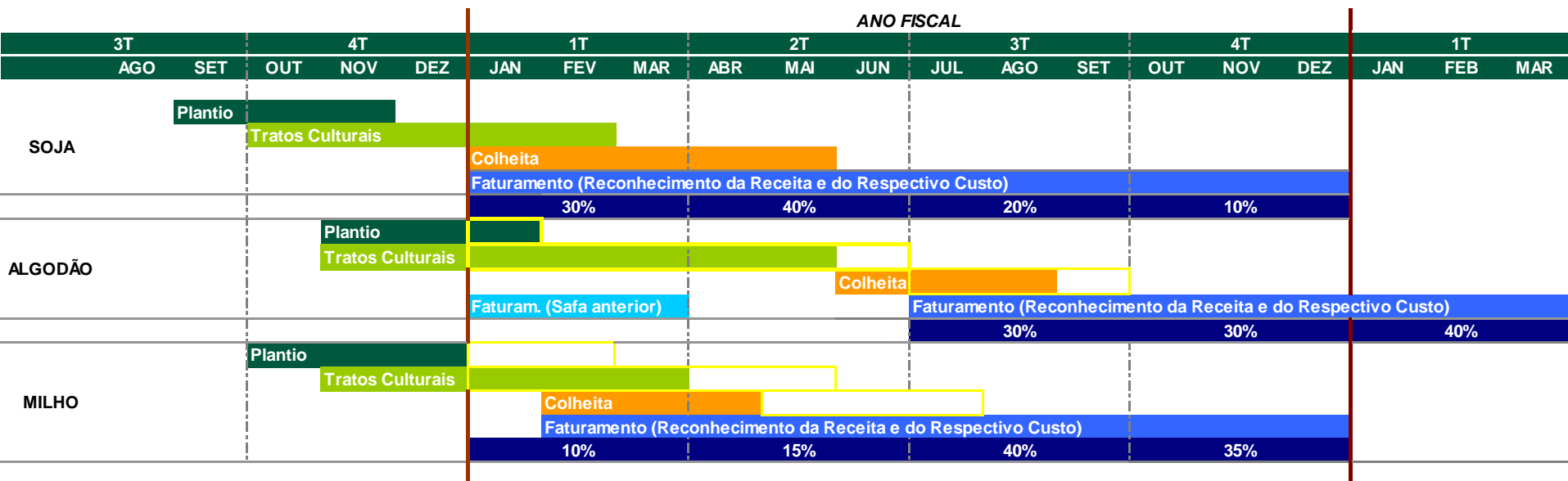
**APRENDENDO SOBRE: CONTABILIZAÇÃO
DE ATIVOS BIOLÓGICOS E TERRAS**



INTRODUÇÃO

- ✓ Em 2011, todas as Companhias listadas em Bolsa no Brasil passaram a reportar seus números (do ano de 2010 e quarto trimestre de 2010, juntamente com os números de 2009, para fins comparativos) na metodologia IFRS (Instrução CVM nº 457, de Julho de 2007);
- ✓ As informações financeiras trimestrais, reportadas ao longo de 2010 (1T, 2T E 3T) também foram reapresentadas, adequadas também à nova metodologia contábil.
- ✓ Tal migração trouxe mudanças na metodologia contábil na comparação com a abordagem anterior (BRGAAP)
- ✓ Tal migração foi benéfica, do ponto de vista de nossa Companhia, uma vez que passou a integrar/convergir a metodologia contábil Brasileira aos padrões contábeis aceitos internacionalmente
- ✓ Os principais impactos dessa migração, para a SLC Agrícola, foram:
 - ✓ **Ativos Biológicos (que trouxeram uma alteração no período de reconhecimento de margens das culturas);**
 - ✓ **Marcação-a-mercado, ou atualização a “valor justo” dos ativos (terras, maquinário e infraestrutura);**
- ✓ O objetivo dessa apresentação é clarificar os principais impactos dessa nova metodologia contábil nos números da SLC Agrícola

METODOLOGIA CONTÁBIL PRÉ-IFRS



Segunda Safra

Estimativa de Reconhecimento da Receita (do total da receita do ano-safra)

- ✓ Na metodologia contábil anterior ao IFRS (BRGAAP) apenas o volume de produto faturado no período era contabilizado na receita líquida (juntamente com seu respectivo custo)
- ✓ A porção da safra que ainda estivesse “na lavoura” (não colhida) ao final do trimestre era simplesmente contabilizada como “Culturas em Formação”, e a porção da safra colhida mas não faturada era contabilizada como “Estoque”

Obs: Os períodos de plantio e colheita dependem basicamente da localização da fazenda. As fazenda da SLC Agrícola são localizadas em 6 estados diferentes (diferentes latitudes), portanto há uma janela mais ampla de plantio e colheita considerando essa diversificação geográfica.

ATIVOS BIOLÓGICOS “PONTO DE COLHEITA”

- ✓ O IFRS introduziu o conceito de “Ativos Biológicos”, que basicamente requerem o reconhecimento/contabilização (na Receita Líquida) daquela porção da safra que esteja em “ponto de colheita” ao final de cada mês;
- ✓ Para a SLC Agrícola, “Ponto de Colheita” foi definido como um mês anterior à colheita;
- ✓ A metodologia IFRS indica que, ao final de cada mês, é necessário mapear quantas lavouras de cada fazenda atingiram maturidade biológica suficiente para serem consideradas “a um mês da colheita”. Para essas lavouras, o preço de venda na região é subtraído do custo de produção, e o resultado é contabilizado como “Ativos Biológicos”, na Receita Líquida. É importante frisar que eventuais *hedges* feitos não são considerados para o cálculo dos Ativos Biológicos;
- ✓ O cálculo do Ativo Biológico é, portanto, uma contabilização antecipada da “margem bruta” da safra

Exemplo

Trimestre		
Receita Líquida	Volume	R\$ thd
Algodão em Pluma (Faturado)	tons	\$\$\$
Soja (Faturado)	tons	\$\$\$
Milho (Faturado)	tons	\$\$\$
Ativos Biológicos		\$\$\$

Preço de Venda na Região
(-) Custo (não considera eventuais hedges)
(=) Ativo Biológico

Ilustração



Lavoura de algodão em “ponto de colheita”



Lavoura de soja em “ponto de colheita”

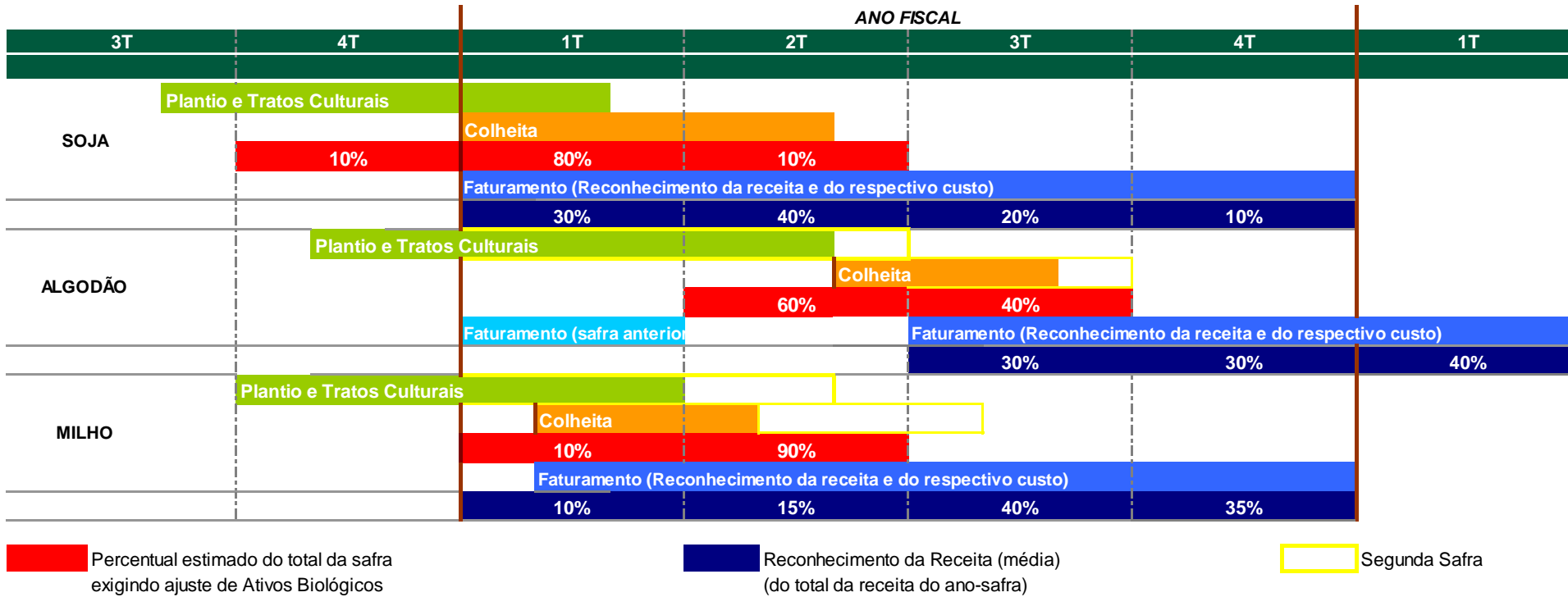
EXEMPLO DE CONTABILIZAÇÃO DE ATIVO BIOLÓGICO (Soja, a valores ilustrativos)

31 de Dezembro	
Premissas	
Volume a ser colhido em Janeiro (ponto de colheita)	15.000 tons
Estimativa de Preço de Venda	R\$ 600/ton
(-) Custo	R\$ 350/ton
Ativo Biológico (Preço - Custo x tons)	R\$ 3.750.000
Contabilização	
Demonstrativo de Resultado	
Receita Líquida	
Soja (Faturada)	XXXXXX
Algodão (Faturada)	XXXXXX
Milho (Faturada)	XXXXXX
Ativo Biológico	R\$ 3.750.000
Balanço Patrimonial	
Ativo	
Ativos Biológicos	R\$ 3.750.000

31 de Janeiro	
Premissas	
Colheita e Faturamento da Soja	15.000 tons
Preço de Venda ⁽¹⁾	R\$ 600/ton
Contabilização	
Receita Líquida	
Soja Faturada	R\$ 9.000.000
Custo	R\$ 5.250.000
Ativo Biológico	R\$ 3.750.000
TOTAL =>	R\$ 9.000.000
Margem Bruta	R\$ 0
Em 31 de Janeiro o mesmo processo feito em dezembro ocorre novamente: mapeamento de quanto da safra está em "ponto de colheita" e reconhecimento dos ativos biológicos	

A MARGEM, UMA VEZ JÁ RECONHECIDA (NO TRIMESTRE ANTERIOR) PASSA A FAZER PARTE DO CUSTO

ATIVO BIOLÓGICO: COMO CONSIDERAR O IMPACTO NO TRIMESTRE CONSIDERANDO O CICLO DAS CULTURAS



- ✓ Considerando o ciclo das commodities e o período de colheita (e o % de cada cultura que é colhido a cada mês), o reconhecimento/contabilização do Ativo Biológico deve acontecer na proporção apresentada na tabela acima, o que significa que a maior parte da margem das culturas é reconhecida nesses períodos
- ✓ Uma vez que o cálculo dos Ativos Biológicos é baseado em premissas (de preço de venda, por exemplo) eventuais mudanças em relação às premissas serão refletidas diretamente naquele trimestre onde a cultura – cuja margem anteriormente foi marcada como ativo biológico – foi faturada (através de aumentos/reduções em preço de venda realizado, por exemplo) o que então trará aumentos ou reduções na margem

OUTROS IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DO IFRS ATIVOS A VALOR DE MERCADO

- ✓ As terras da Companhia foram atualizadas nos livros a “Valor Justo” (baseado em laudo independente* com data-base de 01 de Janeiro de 2009). Tal ajuste trouxe incremento proporcional no Patrimônio Líquido. Antes da adoção do IFRS, as terras estavam contabilizadas a valor histórico de aquisição;
- ✓ O valor dos prédios e instalações, maquinário e equipamentos também foi “mercado-a-mercado”;
- ✓ Após essa marcação a mercado, não haverá atualização anual dos valores dos ativos no Balanço
 - ✓ *No entanto a Companhia pretende continuar a divulgar anualmente, fora do balanço, o resultado das avaliações de terras de forma a manter o mercado atualizado sobre a evolução do valor dos seus ativos*